

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO PARCIAL

Ano de Referência: 2021

**Gama – DF
Março/2022**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO PARCIAL

Ano de Referência: 2021

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC em atendimento às exigências: do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; do Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017; das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 014, 062 e 065 de 2014 e do Regimento Geral da Instituição.

**Gama – DF
Março/2022**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2.1. Nome da Mantenedora	6
2.2. Base Legal da Mantenedora	6
2.3. Nome da Instituição	6
Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.	6
2.4. Base Legal da Instituição	6
3. COMPOSIÇÃO DA CPA	7
4. OBJETIVOS	8
4.1. Geral	8
4.2. Específicos	8
5. METODOLOGIA	9
6. DESENVOLVIMENTO	15
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	15
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	15
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	20
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	22
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	22
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	29

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes _____	31
Eixo 4: Políticas de Gestão _____	33
Dimensão 5: Políticas de Pessoal _____	33
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição _____	34
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira _____	36
Eixo 5: Infraestrutura Física _____	37
Dimensão 7: Infraestrutura Física _____	37
7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS _____	41
8. FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS _____	42
9. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS _____	42
10. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES _____	44
11. Pandemia da Covid-19 e a Educação Superior _____	44
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	46

1. APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC ao longo de seus 35 anos, por meio de diferentes processos avaliativos com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, buscou evoluir seus procedimentos de gestão e sua qualidade acadêmica, visando melhorias contínuas em todos os setores da instituição. O caráter formativo da avaliação institucional permite o aprimoramento da instituição pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

A avaliação institucional leva o UNICEPLAC a discutir, juntamente com os objetivos sugeridos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, as concepções que guiam seu processo de autoconhecimento, registrando suas ações, buscando a consolidação de práticas exitosas, fortalecendo um espírito de autonomia institucional em suas atividades acadêmicas e administrativas, engrandecendo seu caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade.

Desse modo, o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido do Santos – UNICEPLAC, cuja missão é focar na qualidade, interdisciplinaridade e na articulação do ensino, da extensão e iniciação científica, valorizando uma educação transformadora e emancipatória, por meio de uma formação acadêmica inovadora, criativa, crítica e reflexiva, tem como propósito claro de autoavaliação institucional o paralelo entre os anseios de toda a comunidade acadêmica e as condições necessárias para um ensino superior com qualidade.

Comissão Própria de Avaliação do UNICEPLAC

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S. A.

2.2. Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 5439, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, constitui-se em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985, é a mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

2.3. Nome da Instituição

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos –

UNICEPLAC.2.4. Base Legal da Instituição

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020, mesmo local sede da FACIPLAC de onde se origina. Ao longo de seu percurso, foram criadas onze faculdades isoladas e, em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU nº 95, de 20/05/2008, quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do

Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC, designada pela Portaria do Ato de Designação da CPA – Portaria nº90, de 05/11/2021 –, apresenta nova composição (Quadro 1), modificando a última portaria, tendo em vista a conclusão de curso dos estudantes dos últimos anos, bem como a reestruturação dos professores ou dos funcionários. Conforme estabelecido em seu Regulamento, a CPA do UNICEPLAC é integrada pelos seguintes membros, representantes da comunidade universitária e da sociedade civil organizada: dois representantes do corpo docente, dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

Quadro 1 – Membros da CPA

Segmento Representado	Componente
Corpo docente	Maria Amélia Albergaria Estrela (coordenadora)
	Eusiléa Pimenta Roquete Severiano
Técnico-administrativo	Pollyanna Rocha Bolleli
	Tatiane Dias Melo
Corpo discente	Marcela Fortaleza Brandes de Souza
	Mateus Alves
Sociedade Civil Organizada	Antônio Gomes Formiga
	Péricles Augusto Soares

4. OBJETIVOS

4.1. Geral

Desenvolver e consolidar o processo de avaliação institucional, como forma de subsidiar a gestão administrativa, possibilitando, à Instituição, o aprimoramento na sua qualidade.

4.2. Específicos

- Implantar a cultura da autoavaliação no UNICEPLAC, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa sobre a importância do processo avaliativo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Publicitar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
- Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;
- Avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica, das modalidades presenciais e a distância, em parceria com os coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
- Avaliar o Núcleo de Estágios, a educação a distância, a responsabilidade social e extensão e a iniciação científica em interface com as áreas;
- Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar os egressos dos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos), presenciais e a distância;

- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão Própria de Avaliação;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico-administrativo em relação à cadeia de serviços.

5. METODOLOGIA

Em 2021, a aplicação dos questionários aconteceu nos meses de outubro e novembro (18 outubro a 18 de novembro), com a seguinte quantidade de respondentes avaliando a IES: 16 coordenadores, 126 técnicos-administrativos, 198 professores, 448 estudantes.

A avaliação foi realizada por meio do sistema utilizado pelo Centro Universitário (Sistema TOTVS). Desse modo, toda a comunidade acadêmica é capaz de realizar a avaliação de qualquer lugar, bastando estar portando um celular, tablete ou desktop conectados à Internet. Ao conectar o portal da Avaliação, eles respondem aos questionários, que contemplam os Eixos estabelecidos pelos SINAES em Nota Técnica.

O processo de sensibilização junto à comunidade acadêmica foi uma ação contínua: reuniões com representantes de turmas, conversas informais, discussões sobre a importância dos processos coordenados pela CPA e das ações decorrentes dos resultados obtidos, realizadas em sala de aula e por videoconferência.

Comunicados (e-mails, WhatsApp) foram enviados aos coordenadores de curso e chefes de setor, como estratégia para aumento da sensibilização e envolvimento no processo. Além disso, também foram publicados comunicados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle), site da instituição, Instagram e Facebook.

A metodologia empregada na autoavaliação institucional do UNICEPLAC é pautada em dois eixos:

1º Eixo – AVALIAÇÃO INTERNA

No ano de 2021, a IES seguiu o que estava preconizado no Projeto de avaliação institucional reorganizado no triênio 2018-2020, sendo que os instrumentos foram adaptados em função dos acontecimentos (transformação em Centro Universitário, credenciamento para oferta de EaD, pandemia de Covid-19), mas o restante da metodologia foi preservado.

O desenvolvimento se deu do seguinte modo:

1) avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, professores e pessoal técnico-administrativo) – Avaliação Institucional e de Cursos e Avaliação de Docentes e Tutores;

2) realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela IES – Avaliação Institucional do Egresso; e

3) levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades – Levantamento de demandas internas, onde os atores participantes serão chefes de setores, coordenadores de curso e de núcleos de apoio acadêmico.

A) Etapa de Avaliação Institucional e de Curso

Esta etapa propicia o fornecimento de subsídios para o estudo específico de avaliação da marca da instituição. Esta ação determina a sondagem junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, por meio da aplicação de instrumento específico em meio eletrônico, no qual os diferentes registros são qualificados e separados por níveis de participação acadêmica (discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo), para posterior quantificação e análise. Os itens são caracterizados com base na escala Likert, por meio de resposta às questões objetivas e, englobam as dimensões:

Infraestrutura física: instalações físicas de sala de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros e equipamentos utilizados em aulas práticas;

Políticas acadêmicas, com foco no perfil docente: qualidade técnica do corpo docente e tutores, assiduidade, pontualidade, relacionamento profissional e acessibilidade ao docente;

Políticas de atendimento: qualidade da cantina, serviços pertinentes ao estacionamento, serviços financeiros e serviços ofertados pela biblioteca e pelo EaD;

Políticas de gestão: capacitação dos funcionários, valores cobrados, qualidade dos cursos, prestação de serviços e feedback à comunidade.

Para análise percentual, as respostas das questões são computadas na sua totalidade e agrupadas por eixo.

B) Avaliação de Docentes e Tutores

É solicitado, aos estudantes, a avaliação do corpo docente e de tutores de seu curso (presencial ou a distância). O instrumento é disponibilizado eletronicamente e o discente avalia os professores responsáveis pelas disciplinas em que ele está matriculado no semestre vigente. Esta avaliação é realizada no final do período do semestre letivo.

Após a aplicação do instrumento, os dados são tabulados e enviados para as coordenações de curso, para que sejam analisados pelos respectivos gestores e, posteriormente, discutidos com cada um dos docentes de forma individual e totalmente confidencial. Esta avaliação visa à melhoria da qualidade da atuação de docentes e tutores, além do aprimoramento de sua prática na instituição.

C) Avaliação Institucional do Egresso

Esta etapa é realizada ao longo do ano em diferentes momentos do acompanhamento dos egressos, pela Central de Acompanhamento dos Egressos e Empregabilidade. O momento privilegiado desta avaliação acontece quando o egresso retorna à instituição para solicitar seu diploma. Neste momento, ele preenche um formulário onde disponibiliza informações sobre sua vida profissional e as contribuições que a IES proporcionou no desempenho de sua profissão. Avalia ainda as disciplinas do currículo de seu curso, a atualização dos temas abordados e as oportunidades de trabalho que surgiram após sua formação. Além dessa avaliação, há, no site da instituição e nos outros meios de comunicação on-line (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube), espaços abertos às observações e avaliações dos egressos e da comunidade externa.

No formulário de avaliação que o egresso preenche, ele avalia: cenários positivos e cenários a melhorar. A partir dessas observações são construídas as análises que desencadeiam planos de ação para efetivação de melhorias.

Os egressos são, também, convidados a participarem de feiras e outros eventos promovidos pela Instituição, com objetivo de incentivá-los à formação continuada e empregabilidade. A fim de obter melhor comunicação com os egressos, os coordenadores de curso, por meio da assessoria de comunicação, criam uma mala direta com os e-mails dos alunos formandos e formados no intuito de mantê-los informados dos eventos acadêmicos da Instituição. No site da IES, há um banco de Talentos no qual o

egresso pode atualizar seu currículo e verificar ofertas de empregos e informações sobre concursos.

Há uma proposta de Valorização Profissional dos ex-alunos conhecida como “Prata da Casa”. Isso acontece quando há vagas de emprego na Instituição disponibilizadas em nosso site e nos e-mails, sendo que, no processo seletivo, são priorizados nossos ex-alunos.

D) Levantamento de demandas internas

Esta etapa é composta pela avaliação de cada setor estratégico da IES. É solicitado ao coordenador do setor que se reúna com os funcionários e faça uma avaliação sobre as demandas de seu setor, apontando as fragilidades e pontos fortes do setor. O mesmo ocorre com as coordenações de curso que realizam esta avaliação com os seus respectivos colegiados de curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE. Esta etapa da avaliação ocorre no segundo semestre de cada ano e subsidia a elaboração do relatório do ano referência, assim como a elaboração do Plano de ação para o ano seguinte.

Para cada uma das etapas acima descritas, há formulários específicos que garantem o levantamento e análise dos dados. No ano de referência desse relatório, todas as etapas estão cumpridas de forma a subsidiarem os dados apresentados. Nesta etapa também são considerados as avaliações da comunidade externa em relação aos serviços prestados à comunidade. Esta avaliação é realizada pelos usuários das clínicas de Odontologia e Fisioterapia, do núcleo de prática jurídica e do hospital veterinário.

E) Meta-Avaliação

A autoavaliação institucional é um processo que interfere a tomada de decisões com o propósito de garantir o nível de qualidade para a educação superior. A

autoavaliação não se encerra na concretização das ações a partir dos resultados obtidos ou na conclusão do relatório, a reavaliação contínua do processo é necessária. Para Schwandt (1989):

A meta-avaliação é um método para a certificação da qualidade (na percepção do rigor e aplicabilidade da aplicação) da avaliação e que exige um conjunto de procedimentos, padrões e critérios para seu julgamento, ou seja, “emitir uma nova avaliação sobre o estudo avaliativo”. (GALVÃO, 2013, p. 2).

A meta-avaliação permite que cada setor/curso, após o recebimento dos resultados, com a participação de componentes diferentes daqueles nomeados para a comissão de autoavaliação, analise os resultados, assim como todo o processo avaliativo, a partir de uma tendência criticista, em que os aspectos metodológicos e instrumentais sejam considerados, a fim de se avaliar a eficiência, eficácia e efetividade da avaliação, bem como a utilização ou descarte, no todo ou em parte. Objetiva-se, com isso, validar os instrumentos, métodos e resultados utilizados/obtidos, em relação à sua utilidade, exatidão, viabilidade.

Os relatórios da Ouvidoria também são de suma importância no processo de avaliação institucional, onde são analisados e destacadas as decisões tomadas a partir das solicitações feitas pela comunidade acadêmica, sejam eles corpo docente, discente, administrativo e comunidade.

2º Eixo – AVALIAÇÕES EXTERNAS

A CPA do UNICEPLAC auxilia nas reflexões, análises e discussões, acerca dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliações externas. Desta forma, sistematiza as diferentes análises por meio de um instrumento que auxilia os gestores na interpretação, reflexão e posterior elaboração do Plano de Ação dos seus setores.

Para a elaboração do Instrumento são utilizados os relatórios das avaliações como: ENADE, ANASEM, Exame da OAB, Exame de Suficiência Contábil, entre outros, por curso e da IES, bem como um instrumento de avaliação externa destinada à sociedade (conveniados, conselhos e outros).

As respostas ao Instrumento são somadas à primeira etapa de avaliação, gerando, assim, uma Avaliação Geral do Centro Universitário UNICEPLAC.

Após a execução das duas etapas, os gestores elaboram um plano de ação por setor e, concomitante a isto, a CPA acompanha o cumprimento deste Plano de Ação por meio de um protocolo de compromisso interno. Desta forma, periodicamente a CPA realiza devolutivas à comunidade acadêmica acerca do saneamento das fragilidades encontradas no Centro Universitário UNICEPLAC, bem como do fortalecimento das potencialidades encontradas.

6. DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Breve Histórico da Instituição

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito

Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, efetivada pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

Atualmente, o UNICEPLAC possui 23 (vinte e três) cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial, 05 (cinco) cursos de graduação na modalidade híbrido e 01 (um) curso na modalidade a distância – Gestão da Qualidade (tecnológico), que ainda não está sendo ofertado, apesar de já possuir autorização para funcionamento imediato pela Portaria nº 370, de 20/04/2018, publicada no DOU 23/04/2018, edição 77, seção 1, p. 22.

Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2021

Em 2021, o UNICEPLAC contou com os seguintes coordenadores de curso:

Quadro 2 – Coordenadores de Curso do UNICEPLAC

Curso/modalidade	Coordenador(a)
Administração	Prof. Marcel Stanlei Monteiro
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Prof. Washington Fabio de Souza Ribeiro
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Octávio dos Santos Sousa
Biomedicina - Híbrido	Prof. Victor Gomes de Paula

Ciências Contábeis	Profa. Rosa Diná Gomes Ferreira
Design de Interiores - Híbrido	Prof. Octávio dos Santos Sousa
Design Gráfico - Híbrido	Prof. Octávio dos Santos Sousa
Direito	Prof. Risoleide Nascimento
Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)	Prof. Igor Fernandes
Educação Física (Licenciatura) - Híbrido	Prof. Igor Fernandes
Enfermagem	Prof. Wanderlan Cabral Neves
Engenharia Civil	Prof. Maycol Moreira Coutinho
Engenharia Civil - Híbrido	Prof. Maycol Moreira Coutinho
Engenharia de Software	Prof. Washington Fabio de Souza Ribeiro
Estética e Cosmética	Profa. Rosângela Batista de Vasconcelos
Farmácia - Híbrido	Prof. Victor Gomes de Paula
Farmácia	Profa. Simone Cruz Longatti
Fisioterapia	Profa. Cláudia Márcia Ventura T Santos
Gestão de Recursos Humanos	Prof. Marcel Stanlei Monteiro
Gestão Pública	Profa. Rosa Dina Gomes Ferreira
Medicina	Prof. Flávio Dutra de Moura
Medicina Veterinária	Profa. Daniella Ribeiro G Mendes
Nutrição	Profa. Danielle Luz Gonçalves
Odontologia	Profa. Maria Letícia Bucchianeri P Peixoto
Pedagogia	Profa. Eusilea Pimenta R Severiano
Psicologia	Profa. Carolina Brum
Radiologia	Profa. Vera Lúcia Teodoro
Sistemas de Informação	Prof. Washington Fabio de Souza Ribeiro

A autoavaliação foi concebida como um processo que se estendeu para a Instituição em sua totalidade, completando-se com as avaliações externas. Tinha como preocupação a globalidade institucional e a missão da Instituição na sociedade. A criação dessa cultura avaliativa no Ensino Superior se legitima na prática conforme ações sociais permanentes.

A implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação - SINAES, instituído em 14 de abril de 2004, pela Lei n.º 10.861, traz uma nova concepção do que seria a avaliação institucional. Sua finalidade está na melhoria da qualidade da educação

superior. A Avaliação Institucional passa a ter um caráter formativo, visando o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

O UNICEPLAC busca o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Através de questionários aplicados aos discentes, docentes, técnicos administrativos da Instituição e comunidade externa, busca saber o nível de satisfação, insatisfação e dificuldades, as mudanças a serem realizadas e a percepção geral da sua comunidade acadêmica. Os resultados obtidos são usados para repensar as ações e medidas destinadas a sanar os pontos frágeis que, se pertinentes, passam a compor o planejamento do ano posterior.

Os instrumentos reformulados pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente em função da pandemia, foram criados para retratar a Instituição como um todo. O processo de aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional 2021 conseguiu que os envolvidos, coordenadores de curso, representantes do corpo docente, funcionários, representantes da comunidade externa participassem de forma efetiva.

As informações colhidas são sistematizadas pelos membros da CPA e, após a tabulação dos resultados, é elaborado o relatório e enviado para os órgãos de competência (Mantenedora, corpo Diretivo da Mantida, coordenadores, chefes de setores etc.), para que seja divulgado ao público interessado (professores, alunos, técnicos-administrativos etc.). A partir desses, considera-se que o processo de avaliação institucional vem trazendo uma nova concepção de avaliação, que vem se incorporando à IES como um todo.

De acordo com a análise dos resultados, observa-se que a CPA, os coordenadores de curso, os professores e representantes de turma precisam fortalecer o envolvimento no processo de sensibilização com os discentes, intensificando a comunicação/informação sobre a Avaliação Institucional.

Verifica-se que os cursos com mais baixo índice de adesão/participação são: Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Gestão de Recursos Humanos, Estética e Cosmética, Gestão Pública.

O objetivo da CPA é chegar o mais próximo possível de 100% de participação discente. Para tanto, as ações de conscientização e comunicação deverão ser intensificadas no sentido de se atingir os objetivos propostos.

Quadro 3 – Percentual de satisfação em relação à IES

Alternativas (escala Likert)	Percentual de Respostas (alunos)	Percentual de Respostas (professores)	Percentual de Respostas (coordenadores)	Percentual de Respostas (técnicos)
Totalmente satisfeito	29,96	44,74	52,02	21,02
Satisfeito	43,03	37,70	38,54	47,79
Não sabe ou tem dúvidas	18,22	14,25	5,79	18,29
Insatisfeito	5,53	3,00	2,77	9,85
Totalmente insatisfeito	3,29	0,30	0,88	3,04

Observa-se que, do total de alunos que responderam ao questionário, 72,96% afirmam, por meio dos critérios adotados, que estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a IES. Apenas 8,82% encontram-se insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos considerando as 47 perguntas do questionário e, 18,22% não sabem responder ou tem dúvidas. Dos docentes que responderam ao questionário, 82,45% afirmam que estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a IES, 14,25% não sabem responder ou tem dúvidas e apenas 3,30% estão insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos, considerando as 47 perguntas do questionário. Para os coordenadores respondentes, 90,55% estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos, 3,65% encontram-se insatisfeitos ou totalmente insatisfeito e 5,79% não sabem responder ou tem dúvidas. E, do total de técnicos-administrativos que responderam as 23 questões relacionadas à IES, 68,81% estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos, 12,90% encontram-se insatisfeitos ou totalmente insatisfeito e 18,29% não sabem responder ou tem dúvidas.

Verifica-se, assim, a necessidade de aprimorar as discussões, os serviços prestados, a comunicação e a qualidade da IES.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UNICEPLAC possui como missão “formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho, articulando um saber comprometido com a justiça social e a solidariedade, que contribua efetivamente para o exercício pleno da cidadania e para o desenvolvimento da região Centro-Oeste, mediante formação humanista, crítica e reflexiva”. A IES compromete-se a oferecer ao mercado, em constante transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes que atendam as expectativas da sociedade.

As Políticas Institucionais estão expressas nos documentos do UNICEPLAC, especialmente no PDI (2018 – 2022), com abrangência nas dez dimensões que integram o SINAES. Neste contexto, podemos destacar as políticas de gestão e as políticas acadêmicas, tais como: as políticas de ensino, iniciação científica e extensão; as políticas voltadas para os técnicos administrativos; políticas de responsabilidade social; as políticas de apoio aos discentes; políticas de acompanhamento dos egressos; política de formação e capacitação docente; política de acolhimento ao aluno.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Segundo o PDI da instituição, o UNICEPLAC procura valorizar o trabalho, a dedicação, colocando o ser humano como agente transformador da sociedade. A instituição tem desenvolvido a propagação do conhecimento, buscando capacitar a comunidade acadêmica, para que tenham um pensamento crítico e reflexivo, buscando soluções flexíveis, contribuindo para o progresso do país e a qualidade de vida das pessoas.

O Centro Universitário está sempre em diálogo com a comunidade, mirando as necessidades do mundo moderno, caracterizado por mudanças constantes, fazendo com que o processo educacional se reinvente rotineiramente. A IES oferece uma formação ética e de liderança, levando os discentes a seguirem posturas empreendedoras, utilizando-se do diálogo e da reflexão crítica frente à realidade social, contribuindo para uma convivência democrática na sociedade.

A avaliação do nível de inserção da instituição na comunidade pode ser medida pela análise dos programas de extensão e da prestação de serviços profissionais de consultoria e assessoria, de apoio ou assistenciais.

A instituição atende a comunidade do Gama, promovendo a inclusão social, através da nossa Clínica Odontológica, Odontopediatria, Núcleo de Práticas Jurídicas do Direito (Causas Cíveis e Penais), Núcleo de Práticas Jurídicas do Direito (Causas Trabalhistas e Previdenciárias), Atendimento de Acupuntura, Auriculoterapia e Ventosaterapia oferecido pelo curso de Farmácia, Consulta Farmacêutica, Clínica Veterinária, Atendimentos de Fisioterapia (Geriatría, Neuro adulto e infantil, Ginecologia, Ortopedia e Tratamento pós-Covid), Atendimento Fisioterápico para idosos a partir de 60 anos (reabilitação direcionada a pacientes com Alzheimer, Cardiopatias, Diabetes, Parkinson, hipertensão, doenças articulares, além de pacientes que sofreram quedas com consequente perda de funcionalidade), Fisioterapia Neurológica, Atendimento Psicológico para Professores, Atendimento Psicológico para a comunidade, Atendimento Nutricional (acompanhamento nutricional para adultos, crianças, adolescentes, pacientes com patologias como diabetes, dislipidemias e hipertensão, idosos e praticantes de atividades físicas).

A defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural é visível nas atividades da instituição, que promove eventos abertos à comunidade destinados a divulgar a história e a cultura do UNICEPLAC, bem como do DF, onde iniciou suas atividades há mais de 30 anos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Do ponto de vista do UNICEPLAC, o currículo e organização didático-pedagógica atende aos propósitos da instituição e às diretrizes curriculares. Entretanto, é preciso fortalecer o aspecto da inovação, pois já possuímos práticas pedagógicas avançadas, a exemplo do projeto de inovação da estrutura e organização curricular, metodologia e práticas pedagógicas do Curso de Medicina. Os demais cursos também são incentivados a buscarem inovações pedagógicas, e observa-se que a cada semestre esta prática vem ganhando força entre docentes e alunos, favorecendo um ensino-aprendizagem mais eficaz. Temos a inclusão do Projeto Integrador nos currículos de todos os cursos.

A avaliação de um modo geral é feita utilizando diversos instrumentos. Estes instrumentos são diversificados e procuram avaliar os discentes acerca das competências e habilidades estruturadas, por meio da verificação dos conhecimentos adquiridos, construídos e do quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema reais, simuladas, baseadas em evidências, relacionadas com a área em que irão atuar profissionalmente.

As práticas pedagógicas podem ser relacionadas levando em consideração a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Dependendo das especificidades, objetivos e das características do componente curricular de cada curso, as modalidades pedagógicas poderão ser aplicadas de acordo com cada particularidade, tais como: aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais; seminários de discussão de textos lidos previamente; aulas práticas; leituras comentadas de artigos ou textos; apresentação de trabalhos entre outros. Vários cursos já têm implantado novas metodologias ativas de práticas pedagógicas, trazendo resultados bastante satisfatórios.

Pode-se dizer que os currículos vêm atendendo cada vez mais a estas metodologias. A prática do docente vem evoluindo de forma a incentivar a autonomia intelectual e protagonismo do aluno. Assim, por meio da experiência vivenciada, ao longo do curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer. Assim, o UNICEPLAC tem estimulado as práticas institucionais, pois incentivam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Não há mecanismos sistemáticos e regulares para revisão de currículos, sendo em geral de responsabilidade das coordenações de cursos, com a participação dos NDEs e Colegiados de Cursos e devem obedecer às regras particulares de acordo com as necessidades apresentadas. A Reitoria, Pró-Reitoria, Regulação e CPA apoiam e dão sustentação às modificações solicitadas ou sugeridas. As modificações propostas são bastantes discutidas e levadas para avaliação dos NDEs e aprovação pelos Colegiados de Cursos.

Na tentativa de construir um perfil do egresso que atenda às necessidades do mercado existente para cada curso, a instituição leva em consideração seus valores e missão, no sentido de que todas as ações, em todos os cursos, sejam direcionadas para a formação do aluno com pleno domínio dos conhecimentos construídos; responsável socialmente; conhecedor das questões ambientais; e, da importância de se construir uma sociedade mais humana, consciente e sustentável. Neste sentido, existe a preocupação de uma formação sólida e crítica, apoiada na experiência pedagógica dos docentes, em todas as áreas de atuação, preparando o egresso, por meio de conhecimentos teóricos e experiências práticas, para a atuação nos mais diversos campos de atuação. Geralmente os colegiados de curso fazem uma análise, levando em consideração as necessidades da IES e regional, baseados nas novas descobertas e perspectivas da área, as exigências do mercado de trabalho e dos órgãos oficiais.

O UNICEPLAC vendo a necessidade apontada por docentes, discentes e Autoavaliação institucional, vem buscando aperfeiçoar seus componentes curriculares e trazer mudanças no perfil profissional de seus alunos de acordo com as demandas sociais e de mercado, incorporando questões de adequação do currículo por meio de ajustes que se mostrem necessários de acordo com o andamento dele. A investigação científica, bem como, as produções intelectuais do Centro Universitário buscam o fortalecimento e incremento de mecanismos.

Quanto às práticas de produção científica, a IES possui: a realização dos trabalhos de conclusão (TCC) e artigos científicos pelos alunos, bem como, projetos de iniciação/investigação científica em diversos períodos, inclusive, com inscrição de trabalhos em eventos científicos externos. A instituição também adota medidas de incentivo para ampliação da pesquisa dos docentes, apoiando a compra de equipamentos e materiais, e a participação em eventos científicos.

As atividades desenvolvidas pelos diversos cursos estão, em alguns casos, integradas à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com o ensino e a extensão concretiza-se através de eventos, jornadas, cursos ou atividades, como o Projeto Integrador, que vão diretamente ao encontro dos interesses da comunidade. A instituição entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão que vem incrementando atividades com vistas a proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

A Política de Extensão do UNICEPLAC está afirmada no PDI, definida como um processo educativo, cultural e científico, articulada ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a IES e a sociedade. A aprendizagem não deve ser limitada somente à sala de aula, mas integrar os espaços internos e externos à Instituição, fomentando conteúdos multidisciplinares. A extensão no UNICEPLAC está presente na estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em

conformidade com a ideia da indissociabilidade do ensino e extensão, contemplando práticas adquiridas pelo aluno, sejam nos estágios ou nas atividades complementares.

Constantes mudanças vêm ocorrendo no campo do trabalho ao redor do mundo, sejam elas sociais, econômicas e políticas – e as instituições de ensino superior estão vivenciando essas transformações no seu cotidiano, levando-as em consideração no processo de formação dos alunos. Nesse cenário, a busca contínua pela excelência no ensino, aliando a um diálogo efetivo com a comunidade, tem se transformado no principal desafio das IES, exigindo criatividade e muito trabalho na busca de soluções.

A extensão, desta forma, amplia o espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, alcançando os objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços para a comunidade, ao mesmo tempo em que a instituição exerce seu papel social. A instituição vem fortalecendo as ações que estimulam a participação do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo nos programas, projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionistas.

Ressalta-se, também, que as matrizes curriculares possuem disciplinas na área das ciências sociais, levando professores e alunos a pensarem e discutirem sobre as desigualdades sociais da comunidade local, regional, nacional e até global. A extensão é vista como um caminho construtivo para que o UNICEPLAC desenvolva sua responsabilidade social e ambiental, promovendo ações, eventos e projetos que levem à comunidade serviços relevantes e necessários, em especial às pessoas menos favorecidas, respeitando a diversidade, os direitos humanos e promovendo a inclusão social.

Sendo assim, a extensão leva a formação de profissionais socialmente responsáveis, promovendo mútua transformação e compartilhamento de saberes. Em vinculação direta com o ensino, é a extensão que congrega as ações de democratização dos saberes com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, econômico e cultural do Gama e região. Contribui também para a formação de pessoas

capacitadas a identificar problemas, antecipar e criar respostas às questões da sociedade, em cumprimento às competências e habilidades de cada curso, previstas nas respectivas DCNs, propiciando a interdisciplinaridade e a formação interprofissional. Além disso, promove mudanças no processo pedagógico de ensino-aprendizagem, favorecendo a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar exclusivo para o ato de aprender.

O UNICEPLAC tem consciência da importância da formação continuada na vida profissional e nas diferentes áreas do conhecimento, de modo que possibilite um aperfeiçoamento dos saberes, por meio do oferecimento dos cursos de pós-graduação, articulados com o ensino e a extensão, bem como, com as demandas sociais e de mercado de trabalho.

O MBA Global (*Global Master of Business Administration*), na modalidade à distância, tem o objetivo de desenvolver profissionais nos conceitos generalistas para a gestão de negócios, desde contabilidade a finanças, análise de dados, marketing, gestão de recursos humanos, controles internos, prevenção de fraude, economia e outros.

Quadro 4 – Projetos de Iniciação Científica aprovados para 2022

Título do Projeto	Professor(a) orientador(a)
Alterações de saúde em pilotos de avião.	Alice Andrade Takeuti
Prevalência da Síndrome de Burnout em médicos recém-formados e narrativas de atuação durante a pandemia COVID 19 no ano de 2020.	Raquel Turcci Pedroso
Análise do conhecimento das acadêmicas de medicina do Distrito Federal sobre a prevenção do câncer de colo de útero.	Patrícia Galdino Wollmann
Análise Epidemiológica de Prostatectomia em um Hospital da Secretaria de Saúde do DF: um Estudo de Coorte Retrospectivo.	Valéria Cardoso Pinto
A Saúde Integral da População Indígena Karajá sob a Ótica da Enfermagem.	Atvaldo Fernandes Júnior
Qualidade nutricional de silagem realocada com utilização de aditivo inoculante.	Fabiana Fonseca do Carmo

Avaliação da atividade antifúngica dos óleos essenciais de <i>Leptospermum scoparium</i> (Manuka) e <i>Melaleuca alternifolia</i> (Tea Tree) no tratamento de onicomicoses.	Gyzelle Pereira do Nascimento
Avaliação da Ansiedade e Depressão no Período Pós-operatório em Pacientes Submetidos a Procedimentos Cardíacos Invasivos.	Julienne Azevedo Oliveira
Identificação e catalogação de manifestações patológicas mais comuns em residências unifamiliares.	Natalia Gonçalves Torres
Caracterização físico-química e microbiológica de sucos "artesanais".	Ana Elisa Barreto Matias
Eficácia do uso de biomarcadores e dos critérios de Duke no diagnóstico de endocardite infecciosa: uma revisão sistemática e meta-análise.	Marco Antônio Alves Cunha
Vacinas de RNA: Uma Perspectiva Geral do Estado Atual.	Luiza Cesca Piva
Observações Comportamentais e Enriquecimento Ambiental de um grupo de Babuínos Sagrados (<i>Papio hamadryas</i>) em um novo recinto no Jardim Zoológico de Brasília.	Eleonora Dávila Erbesdobler
Micropigmentação paramédica de cicatrizes.	Ana Elizabeth Oliveira de Araújo
Prevalência de FIV e FeLV em felinos provenientes do atendimento médico veterinário do HoVET - Uniceplac	Fernanda Barros Melo
Estudo comparativo entre citopatologia e histopatologia no diagnóstico de neoplasias em cães.	Vanessa da Silva Mustafá
Avaliação por Microscopia Eletrônica de Transmissão da Ultraestrutura de Tecido Ovariano Criopreservado.	Daniela Carrilho de Jesus
Desenvolvimento e validação de metodologia para determinação de ivermectina em formas farmacêuticas.	Maria Amélia Albergaria Estrela
Análise das evidências sobre o efeito cognitivo das células tronco mesenquimais após AVC, em indivíduos com síndrome pós-covid.	Leopoldo Penteado Nucci
Análise físico-química: A influência dos tipos de água na qualidade da cerveja artesanal.	João Marcos Torres
Isolamento de <i>Listeria</i> sp. de produtos de pescado comercializados no DF.	Margareti Medeiros
Análise parasitológica de fezes de <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> em diferentes regiões do Lago Paranoá.	Manuella Rodrigues de Souza
Comparação entre o padrão alimentar de idosos com e sem cuidadores informais.	José Carlos de Almeida

O potencial efeito da musicoterapia em pacientes pediátricos ambulatoriais: um estudo clínico transversal.	Renata Vasques Palheta
realizações de avaliações antropométricas e intervenções nutricionais de pessoas atendidas no ambulatório de nutrição do Uniceplac.	Edilson Francisco Nascimento
Laboratório de robótica e inteligência artificial.	Gilmar Severino Lucena
Implicação Parental no Sintoma da Criança.	Evandro Quadros
Estudo da utilização terapêutica do extrato de Plathymeria reticulada para o tratamento da osteoartrite. Da análise etnofarmacológica à elucidação dos princípios ativos.	Alberto Mota

Quadro 5 – Projetos de Extensão aprovados para 2022

Título do Projeto	Professor(a) orientador(a)
Fisioterapia na saúde da mulher	Mariana Cecchi Salata
Gerações: no compasso da expressividade do tempo	Demerson Godinho Maciel
Podcast Odontologando	Adriana Silva da Costa Cruz
Além do Pré-Natal: treinamento para emergências infantis	Angelita Geovana Caldera
Meu amigo perguntou: projeto de promoção a saúde sexual e reprodutiva por meio da educação em saúde.	Stephanea Marcelle B Soares
Programa Ensinar para Quem Ensina - Emergências Pediátricas	Ilma da Cunha Barros
CONSULEITE	Fabiana Fonseca do Carmo
Centro de Convivência da Pessoa Idosa do UNICEPLAC	Patrícia Galdino Wollmann
Projeto de integração saúde nas escolas	Carlos Eduardo M Gomes
Terapia Capilar- tratamento para queda capilar: uma das queixas de sequelas pós-Covid-19.	Rubia Mundim Rego
Atendimento estético facial e corporal, para membro da família que cuida da criança ou adulto atípico.	Ana Paula Herber
Grupo de estudo em patologia veterinária - GEPATO	Vanessa da Silva Mustafá
Saúde Única Gama - Santa Maria	Manuella Rodrigues Mello
Cidade Memória e Patrimônio: uma versão não contada do Distrito Federa	Diana Bogado Correa
Informática essencial	Helder Line Oliveira
Cuidar Brincante	Flávia Giustina

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Uma das grandes fragilidades apontadas dentro das Instituições maiores é a ineficiência do setor de comunicação interna com a comunidade. A comunicação tem a tendência interna em agregar os agentes administradores, como Reitor e Pró-Reitor, Coordenadores de Cursos, Docentes, Técnico-Administrativos, Discentes, e a externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam comunicados dos benefícios de qualidade realizados.

Um dos objetivos institucionais previstos é melhorar constantemente o processo de comunicação na IES e divulgação de resultados das avaliações em geral. A excelência na comunicação interfere de forma única no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as potencialidades e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação mais utilizados são: site institucional, quadros de avisos com cartazes, jornais, rádio, outdoor, rede social, mídia indoor, jornal. Na tentativa de tornar a comunicação cada vez mais efetiva, a IES adota meios, considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público que precisa atingir, seja ele interno ou externo.

Pensando na construção da sua imagem pública, a Instituição tem investido em meios de comunicação, divulgando novos cursos, ações de interesse público (atendimentos gratuitos de diversos cursos), fatores que colaboram para a consolidação da identidade do Centro Universitário. O UNICEPLAC é referência na região, comprovada por avaliações, relatos e manifestos públicos e/ou privados, que a comunidade evidencia a importância da IES para o desenvolvimento e progresso local e regional.

A Assessoria de Comunicação e Marketing – ASCOM da IES vem desempenhando um papel fundamental de melhoria crescente de suas ações de divulgação e circulação de informações direcionadas, tanto à comunidade interna como externa, promoção de eventos, entre outras. Isso pode ser evidenciado nos resultados desta avaliação em relação às avaliações anteriores (2018-2020).

Em relação ao aspecto visual e a qualidade dos conteúdos disponibilizados no SITE do centro universitário: alunos (82,9%), professores (93,9%), coordenadores (100%), técnicos (89,3%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. A satisfação em relação à facilidade de acesso dos serviços disponibilizados no SITE: alunos (82,9%), professores (92,4%), coordenadores (93,8%), técnicos (86,5%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. A rapidez e eficiência das demandas solicitadas ao setor: professores (82,2%), coordenadores (81,3%), técnicos (56%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Se o atendimento feito pelos funcionários da COMUNICAÇÃO INTERNA, atende as necessidades dos seus usuários: professores (83,8%), coordenadores (87,5%), técnicos (58,9%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Entretanto, mesmo com significativos avanços já conquistados nesse setor, compreendemos que ainda é preciso continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação.

O UNICEPLAC também conta com a Ouvidoria, que é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e sociedade civil, através do qual podem manifestar sua opinião acerca dos serviços prestados pela IES. É um canal onde as pessoas podem fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento dos diversos setores da instituição.

A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem. Entretanto, considerando os enormes benefícios que o serviço de Ouvidoria pode e deve provocar, este continua carecendo fortemente, de um trabalho de divulgação e incentivo para que efetivamente se consolide como um canal de comunicação eficiente e amplamente explorado pela comunidade em geral.

Em relação ao horário de funcionamento e ao atendimento prestado pelos funcionários da OUVIDORIA: alunos (57,5%), professores (61,6%), coordenadores (93,8%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Vale ressaltar que o percentual de

respondentes que não sabem ou tem dúvidas é maior que 30% para alunos e professores.

A agilidade e eficiência das devolutivas dos requerimentos feitos na OUVIDORIA: professores (58,6%), coordenadores (100%), alunos (53,3%) estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. Destaca-se aqui também o percentual maior que 30% de alunos e docentes que não sabem ou tem dúvidas.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes nas instituições superiores são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 e pelo Regimento do Centro Universitário; o que significa adaptar-se ao padrão nacional e aos contextos públicos e sociais, atendendo aos anseios das comunidades local e regional. Considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, dentro do que tange à legalidade vigente, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI, FIES, transferência etc., e sua permanência está vinculada a uma série de estímulos, propostas pedagógicas, infraestrutura, acessibilidade e ao prestígio institucional conquistado junto à comunidade local e regional.

Com o desenvolvimento e expansão local e regional nos últimos anos, a IES tem investido constantemente nas políticas de auxílio a estudantes, tendo como objetivo mantê-los vinculados à instituição. Pensando nisso, diversos recursos são oferecidos, criando alternativas e possibilidades para a manutenção, participação e convivência dos alunos na instituição. Dentre eles, podemos destacar os espaços de convivência; autoavaliação institucional; acesso à internet; diversos projetos sociais e de voluntariado; convênios para estágio curricular e extracurricular; iniciação científica; Financiamento Estudantil – FIES; orientação psicopedagógica e de encaminhamento profissional. Além disso, são oferecidos estágios; visitas técnicas, viagens de estudo; iniciação científica,

atividades de extensão; congressos; semanas acadêmicas; feiras; seminários; fóruns; palestras.

A Instituição procura buscar junto aos egressos da graduação informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua graduação. Além disso, a realização dessa investigação, que está, no momento, em processo de mudança, fortalecimento e aperfeiçoamento, tem como finalidade acompanhar o egresso, conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de quais cursos de Pós-Graduação. Assim, a IES tem subsídios para pensar e planejar novas atividades acadêmicas a serem ofertadas. Por isso, o acompanhamento dos egressos tem sido motivo de várias discussões para o estabelecimento de efetivas diretrizes e metas, considerando que esse ainda é um aspecto que carece de bastante atenção e cautela.

Esta participação dos discentes também provoca melhorias na infraestrutura e nos serviços prestados pela IES, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A Instituição preza pela qualidade e excelência no ensino, pesquisa e na extensão, articulando essas três vertentes em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, práticas exitosas, educação continuada, ao empreendedorismo, dentre outras. Além disso, os cursos oferecidos pela IES possuem um PPC que incentiva os discentes a desenvolverem competências éticas, sociais, profissionais e de comunicação em suas relações sociais.

Em relação à internacionalização, o UNICEPLAC está desenvolvendo oportunidades através de um consórcio para a participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, entre outras, tanto no território brasileiro, por meio de convênios com Instituições e outros organismos, como no exterior, onde a proposta é estreitar relações culturais e profissionais entre estudantes e professores de diversos países.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC possui seu plano de carreira regulamentado para docentes e técnico- administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, além de programas de qualificação profissional para ambos. Sendo assim, a IES oferece capacitação e/ou treinamento, tais como, palestras motivacionais e assemelhados com conteúdo desenvolvido e ministrados por colaboradores da IES, professores ou profissionais externos.

O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo gestor de cada área e baseado nos relatórios da CPA, levando em consideração os seguintes aspectos: movimentação de pessoas, novas orientações internas e externas, competências exigidas pela nova função, desenvolvimento comportamental, aperfeiçoamento de conhecimento, novas tecnologias etc.

Em relação aos docentes, o principal objetivo é o de investir no aprimoramento das relações humanas, sociais, profissionais, pedagógicas e metodológicas, discutindo e analisando as ações de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão no Centro Universitário. O quantitativo de docentes atende aos projetos dos cursos e as disciplinas são bem distribuídas, não sobrecarregando o professor.

Os técnicos administrativos também apresentam um quantitativo suficiente, inclusive superior à média nacional, para o atendimento da demanda da IES. O processo de Recrutamento e Seleção para o técnico-administrativo se dá por meio de escolha/seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores em seus respectivos setores.

A IES procura selecionar profissionais (docentes ou técnicos) com pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O processo de gestão do UNICEPLAC é democratizado, onde os participantes fazem parte da comunidade acadêmica e atuam através dos seus órgãos colegiados, com representantes de todos os segmentos discente, docente, administrativo e sociedade civil. Essa forma de gestão compartilhada demonstra o compromisso que o Centro Universitário tem com as estruturas de representação, decisão e de gestão nas esferas integrantes da sua estrutura organizacional. Há um plano de gestão e metas adequado ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, tendo coerência com a estrutura organizacional.

São órgãos colegiados do UNICEPLAC:

- Conselho: é o órgão máximo da Instituição, sendo consultivo, deliberativo e executivo nas questões administrativas e acadêmicas;
- Colegiado de Curso: é o órgão consultivo, deliberativo e executivo nas questões referentes às atividades de ensino, iniciação científica e extensão em cada curso;
- Núcleo Docente Estruturante – NDE: é órgão de caráter consultivo e de assessoramento; e
- Comissão Própria de Avaliação – CPA: é o órgão de avaliação, de funcionamento independente, assessorando a instituição nos processos de decisão.

A gestão do UNICEPLAC, além dos órgãos colegiados, conta com vários setores de apoio administrativos na execução de seus trabalhos. A administração do Centro Universitário é exercida pela Reitoria e pelos Pró-Reitores Acadêmicos e Administrativos, todos designados pela Mantenedora. A Mantida exerce sua autoridade disciplinar no âmbito de sua atuação, suas responsabilidades e atribuições estão estabelecidas no Regimento. Os Coordenadores de Cursos são professores designados pela Reitoria e Pró-Reitoria e tem por função assessorá-los no desempenho das atividades acadêmicas

que lhe forem delegadas, cabendo a eles a busca contínua pela excelência no ensino em seus cursos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC tem a responsabilidade de coordenar todos os processos de avaliação institucional de maneira independente, emitindo relatórios e divulgando os resultados à comunidade acadêmica e sociedade civil. Resultados estes que são utilizados como instrumentos de gestão da instituição.

O UNICEPLAC é dependente da entidade mantenedora, a União Educacional do Planalto Central S.A, apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

Os órgãos colegiados dos cursos são atuantes e autônomos. E, ainda, na estrutura administrativa do Centro Universitário, esses órgãos colegiados ocupam posição de destaque nos processos decisórios. As atas confirmam e garantem seu funcionamento autônomo no que lhes cabe e a participação dos representantes dos segmentos acadêmicos. O trabalho que desempenham é muito importante e contribui bastante na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Ao Conselho cabe propor alterações na estrutura do Centro Universitário e em qualquer aspecto de seu funcionamento, submetendo a proposta à mantenedora, principalmente quando houver aumento de despesa; examinar recursos contra atos da Reitoria e dos colegiados de curso; conceder títulos honoríficos; aprovar a proposta de criação de novos cursos, propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara; dentre várias outras.

Baseado nos resultados da Autoavaliação, coletivamente são identificados os pontos positivos que deverão ser mantidos e garantidos, bem como, as questões das fragilidades apontadas. Assim é realizado uma reunião de devolutiva com todos os setores da IES para analisar, revisar e atualizar os Planos Ações e Melhorias decorrentes

dos processos avaliativos, recomendados pela CPA, contemplando medidas de saneamento e superação das deficiências.

Assim, como visto, o Centro Universitário dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, o qual regula todas as atividades desenvolvidas. Existe um organograma que expressa a estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são divulgados internamente e no site da IES. Há, também, regulamentos internos, normas acadêmicas, guias, informativos, manuais, voltados tanto para o professor, quanto para o aluno.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A União Educacional do Planalto Central, mantenedora do UNICEPLAC, é a responsável pela IES, encarregada de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades do Centro Universitário colocando-lhe, à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro da IES é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades dos alunos. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, a IES honra seus compromissos com o corpo docente, colaboradores, manutenção e investimento na infraestrutura e com todos os impostos e obrigações trabalhistas.

Sendo assim, as políticas direcionadas ao investimento de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão norteiam formas de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos e de gerar subsídios para um planejamento adequado à realidade e objetivos institucionais. O investimento em programas de ensino, assim como, na infraestrutura, é um ponto forte do Centro Universitário, também percebido aos programas de extensão. Assim, o UNICEPLAC elabora sua planilha tendo como base o cenário de desenvolvimento projetado para o período de vigência do PDI.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Centro Universitário - UNICEPLAC está sempre em constante adaptação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica e sociedade civil uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A IES, em seus prédios/blocos, conta com ótima infraestrutura, acessibilidade compatível com a qualidade do ensino promovida.

A instituição possui salas de aula amplas, ventiladas e devidamente iluminadas. Ainda, conta com um complexo laboratorial com adequados e modernos equipamentos, recursos audiovisuais e ótimas instalações. A sala coletiva de professores, localizada no bloco A, apresenta espaço moderno, bem equipada e suficiente para acomodar todos os docentes e seus pertences. Os armários, destinados ao uso dos professores, são adequados e oferecem segurança. O sistema WiFi permite a comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitando ao docente usar seu notebook, o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Em todas as áreas da IES é possível acessar a Internet por meio da cobertura WiFi.

A Biblioteca passou por uma reestruturação e conta com instalações físicas adequadas, amplas, ventiladas, acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo) e computadores em número significativo para uso da comunidade acadêmica.

A Biblioteca do UNICEPLAC foi avaliada nos quesitos: horário de funcionamento e atendimento dos funcionários, atualização do acervo físico e virtual (número de exemplares), estrutura física das cabines e salão de estudo (climatização, iluminação, mobiliário, acústica e espaço de estudo individual e em grupo), computadores (desempenho, acessibilidade, atualização, manutenção contínua e acesso à Internet/Wi-fi). De acordo com o resultado da avaliação, 76,74% dos estudantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços oferecidos pela Biblioteca, 15,62% não souberam avaliar ou têm dúvidas e 7,64 estão insatisfeitos. Em relação aos docentes, 74,94% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços oferecidos pela Biblioteca e 22,53% não souberam avaliar ou têm dúvidas. Dos coordenadores, 95,52% estão satisfeitos com os serviços oferecidos pela biblioteca.

A Instituição possui áreas de convivência, lanchonete, acessibilidade, ótimos sanitários, auditório e um complexo administrativo e pedagógico com todos os setores e atendimentos necessários.

A estrutura física da lanchonete nos quesitos: climatização, iluminação, acústica, espaço físico, mobiliário, conservação e limpeza, atendimento feito pelos funcionários, qualidade e diversidade dos produtos oferecidos, satisfaz, 85,14% dos professores, 82,00% dos coordenadores, 76,40% dos estudantes e 61,97% dos colaboradores.

De modo geral, os espaços físicos estão em permanente ampliação, adequação e manutenção, para melhor atender à comunidade acadêmica. É importante destacar que, neste espaço, os alunos, professores e colaboradores têm facilidade de acesso a todos os departamentos e setores da IES.

O Centro Universitário busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender todas as atividades. De maneira geral, a Instituição possui uma infraestrutura capaz de proporcionar aos setores acadêmico, técnico-

administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares.

A satisfação dos coordenadores quanto à rapidez e eficiência de atendimento da administração do Centro Universitário às demandas solicitadas e à preocupação com o relacionamento entre os funcionários é de 87,50%. Os serviços oferecidos pela administração do campus satisfazem 78,43% dos docentes.

As normas de segurança praticadas no cotidiano da IES incluem as noções elementares de segurança, normas e procedimentos de segurança do trabalho (possui a CIPA) em consonância com a legislação vigente, dentre outras. A IES conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, normas para armazenamento e descarte de resíduos químicos e/ou biológicos provenientes das atividades práticas e experimentais realizadas nesses laboratórios, assim como normas e procedimentos de segurança, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios.

A manutenção dos equipamentos, tanto corretiva quanto preventiva, ocorre mensalmente por empresa terceirizada, no período de recesso e férias. Acontece também, a manutenção preventiva em todos os Laboratórios de Informática, que possuem técnicos qualificados e aptos para a realização de tais procedimentos, necessários ao bom funcionamento dos setores informatizados da IES. Ainda, os softwares são atualizados periodicamente. Todos os espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades.

Os Laboratórios de informática e de aulas práticas foram avaliados nos quesitos: climatização, iluminação, acústica, limpeza e conservação, supervisão e apoio técnico disponível e qualificado, acesso à internet. O resultado da avaliação aponta que 86,57% dos coordenadores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a estrutura física e os serviços oferecidos pelo setor de laboratórios. Estudantes e professores também

avaliaram qualidade e quantidade dos equipamentos, manutenção e acesso à internet. A satisfação dos estudantes é de 68,62% e dos professores, 71,38%.

As salas de aula, conforme as necessidades, são equipadas com aparelhos de multimídia quando necessário, computadores, acesso à Internet e Datashow. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a IES dispõe de espaços diversificados, como os laboratórios de informática, Brinquedoteca, sala invertida, reunião e videoconferência, auditório, dentre outros. De acordo com a avaliação, 94,47% dos docentes estão satisfeitos com a estrutura física das salas de aula do centro universitário nos quesitos: climatização, espaço, iluminação, mobiliário, acústica, recursos audiovisuais (Datashow, computador etc.), acesso à Internet/Wi-fi, limpeza e conservação. O índice de satisfação dos estudantes é de 80,98%.

O Centro Universitário tem buscado desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Como práticas pedagógicas inovadoras e exitosas, tem sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem e, ainda, metodologias ativas, práticas baseadas em evidências, problematização, problematização com o Arco de Magueres, projeto integrador, dentre outras.

De modo geral, a Biblioteca e os Laboratórios são apontados pelos usuários na autoavaliação da CPA como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e acessibilidade. Assim, a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos.

A IES também se atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência, promovendo atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade - NAPA, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos de licenciatura e optativo nos

demais cursos de graduação. Neste sentido, o UNICEPLAC possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de rampas, incluindo entradas principais, Laboratórios, áreas de convivência, Biblioteca, departamentos administrativos e demais instalações, vagas marcadas no estacionamento, sanitários masculino e feminino – com portas adaptadas e barras de apoio apropriadas em dimensão e segurança, dentre outros.

7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A autoavaliação é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e sociedade civil do UNICEPLAC, que tem como objetivo manter a qualidade dos indicadores educacionais. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com as metas institucionais apontadas no PDI, permite orientar os caminhos institucionais ao longo de toda a sua vigência. Compete à IES transformar seus resultados em ações coletivamente válidas e adequadas, valorizando a participação de toda a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional. Ao término de cada ciclo de avaliações, são mapeadas as fragilidades e potencialidades. Os resultados, dessa maneira, serão utilizados para fundamentar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, traçaremos um Plano de Melhorias a partir da avaliação feita em 2021, planejado e implementado em conjunto e com revisões ao final de cada ano, por meio da participação de diretores, reitoria e de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de cuidar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI (2018/2022).

8. FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Foram criados gráficos especificando a opinião da comunidade acadêmica de forma geral sobre determinado eixo avaliado e um ranking em ordem crescente do que a comunidade acadêmica está mais satisfeita, insatisfeita ou tem dúvidas sobre os itens avaliados em cada instrumento. Os relatórios setoriais posteriormente foram disponibilizados para mantenedora, mantida, coordenadores e gestores, tendo em vista orientar o planejamento dos setores após a avaliação. Eles cuidarão para que os resultados sejam apropriados pela comunidade acadêmica pertinente. Todo o trabalho foi executado com total autonomia dos membros envolvidos, que definiram as equipes de trabalho, realizando o levantamento e análise dos dados documentais. O relatório parcial foi elaborado de forma colaborativa, tendo por base toda a produção enviada à CPA pelos setores da IES.

9. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC dedicou-se em analisar criticamente os dados coletados nos diversos indicadores institucionais, tabulando, no decorrer do processo avaliativo, passando a descrever os resultados obtidos utilizando gráficos e descrições que explicitam a visão da comunidade acadêmica que participaram da autoavaliação. Os dados referentes à avaliação dos discentes, docentes e técnicos - administrativos apresentam gráficos por questão e quando pertinente, opiniões de ambos acerca de potencialidades e fragilidades apontadas em cada item avaliado. Os dados relativos à avaliação 2021 são apresentados e discutidos de forma integral, através de

relatórios encaminhados a gestores estratégicos da IES (Reitoria, Pró-Reitoria, Coordenadores e demais gestores), apresentados de forma legível.

Todos os resultados também foram passados e apropriados por alunos, professores e tutores, através da devolutiva dada pelos seus coordenadores de curso e, no caso dos técnicos-administrativos, pelo gestor do setor. Essa forma de análise visa uma leitura das partes e do todo apresentado, visto que é de extrema importância a transversalidade das informações, gerando uma visão integral dos elementos envolvidos na análise. Como procedimento metodológico de tabulação dos resultados, optou-se por agregar os indicadores, de forma que a interpretação dos resultados se apresente da seguinte forma:

- Totalmente Satisfeito ou Satisfeito compreende os conceitos sempre e frequentemente.
- Não sabe ou tem dúvidas compreende o conceito às vezes. Em determinados momentos, o conceito às vezes poderá ser agregado aos conceitos raramente e nunca, sendo considerado insatisfatório.
- Insatisfeito ou Totalmente Insatisfeito compreende os conceitos raramente e nunca.

Nesse contexto de evolução do processo avaliativo, percebe-se que os sujeitos do processo estão se apropriando cada vez mais e melhor do significado da autoavaliação. É certo que ainda necessitamos avançar nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de puras observações estanques. É fundamental continuar promovendo a conscientização acerca do significado dos resultados da avaliação, quais as necessidades de mudanças apontadas, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão e visão do UNICEPLAC e o quanto podem colaborar para uma gestão institucional bem-sucedida.

10. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

A Comissão Própria de Avaliação – CPA está demonstrando que está havendo avanços constantes, permanentes e significativos no processo de autoavaliação institucional. É visto, neste Relatório Parcial 2021, apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade do UNICEPLAC. A aproximação dos diferentes segmentos que participaram da avaliação e consolidar uma cultura permanente de gestão compartilhada e importância da autoavaliação institucional do UNICEPLAC, baseada nas diretrizes dos órgãos reguladores, é um grande desafio que, dentre outros, é assumido e está sendo enfrentado pela CPA.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e, assim, exige que a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil informem sobre a relevância do ensino e a adequação dele ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição. Senso assim, o UNICEPLAC não tem medido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de Autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se mostrado um importante instrumento de gestão, identificando oportunidades de melhorias contínuas em suas práticas administrativas e acadêmicas.

11. PANDEMIA DA COVID-19 E A EDUCAÇÃO SUPERIOR

Desde meados de março de 2020 muitas instituições de ensino superior (IES) no país passaram a oferecer ao ensino presencial a educação remota síncrona em

decorrência do estado de calamidade pública provocado pela pandemia da Covid - 19. As instituições tiveram que reorganizar sua infraestrutura tecnológica, capacitar e preparar professores e alunos para que se adaptassem às novas ferramentas *online* e com o processo de aprendizagem. Além disso, tiveram que adaptar sua infraestrutura física, para que as normas de biossegurança fossem respeitadas, a fim de minimizar a contaminação da comunidade acadêmica pelo novo coronavírus.

A situação continuou em 2021, o desemprego no país apresentou altos índices de crescimento, impactando o setor educacional privado negativamente. Mesmo assim, muitos alunos buscaram alternativas para continuarem seus estudos, solicitando acordos e descontos junto às instituições e auxílios do governo federal. O trancamento ou desistência do curso não foram as principais opções dos estudantes. Assim, no cenário da pandemia, a evasão não foi significativa, enquanto a inadimplência cresceu consideravelmente.

A educação tem um papel extremamente importante no combate a crise econômica e na reconstrução da sociedade como um todo e por isso, deveria ser dada uma atenção maior quanto à oferta de recursos financeiros no auxílio aos alunos e instituições no enfrentamento desse momento de instabilidade.

Um levantamento feito entre agosto e outubro de 2021 pela SEMESP, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil, mostrou que para 82,2% dos egressos das universidades houve melhora para encontrar uma colocação após a conclusão do ensino superior, enquanto 17,8% disseram que nada mudou. Entre os que disseram ter havido melhora, 75,6% eram de cursos presenciais e 24,4% do Ensino a Distância (EaD). Segundo a Pesquisa de Empregabilidade, 64,4% dos egressos que ainda não conseguiram o primeiro emprego se formaram entre 2019 e 2021, período da pandemia da Covid-19.

A pandemia da Covid-19 e sua necessidade de isolamento social afetou também os processos da avaliação institucional. A etapa de sensibilização para a avaliação ocorre via redes sociais, salas de aula, visitas em laboratórios de aulas práticas e produção de

vídeos da CPA para esclarecer, sobretudo, a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela. De fato, a principal estratégia de sensibilização é divulgar os resultados das autoavaliações da CPA e seus impactos na IES. A fixação de banner nas unidades, convidando a comunidade à participação da Autoavaliação, envio de e-mail e mensagens via WhatsApp também são estratégias utilizadas.

Outra estratégia é a Política Portas Abertas que incentiva todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimentos de dúvidas, bem como visitar a sala da CPA e participar dos encontros mensais. A disponibilidade dos laboratórios de informática para a comunidade acadêmica para o preenchimento dos questionários em avaliações anteriores à pandemia evidenciou uma boa adesão de todos os segmentos. No entanto, em 2020 e 2021, em função da pandemia e dos protocolos de biossegurança, estratégias importantes dos processos de sensibilização e aplicação dos questionários ficaram comprometidas, afetando a participação discente no processo.

A CPA tem como meta a participação de 100% dos discentes. Para tanto, as ações de conscientização e comunicação serão intensificadas no sentido de se atingir os objetivos propostos. A CPA, os coordenadores de curso e os professores se comprometem em fortalecer o envolvimento no processo de sensibilização com os discentes.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos em 2021 procurou desenvolver um processo de autoavaliação, que envolvesse os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e em especial, os estudantes. Nas reuniões, todas documentadas, a participação da comunidade acadêmica contribuiu para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior desejada pelo

UNICEPLAC. A CPA se reúne frequentemente, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo.

A pandemia da Covid-19 foi um desafio para o processo, mas a CPA do Centro Universitário concluiu todas as etapas da autoavaliação. A análise das estratégias utilizadas e das dificuldades foram importantes para o planejamento do próximo ano do ciclo avaliativo (2021/2023).

Desta maneira, a CPA coordena todo o processo, entendendo que a avaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e que deve ser renovada constantemente sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade acadêmica e na legislação vigente. Sendo assim, os membros da CPA e colaboradores continuarão com suas atividades no processo de autoavaliação do UNICEPLAC, considerando que este Relatório Parcial 2021 e os demais anos do ciclo avaliativo (2021/2023) darão oportunidade a todos de refletirem autoconhecimento institucional.